

REVISTA DA



AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

maio | junho | julho de 2022
nº 29 | ano 10



Associados reelegem Cláudio Henrique Viana

Chapa União vence com 77,25% dos votos

Congresso

Associação debate
os desafios do MP
fluminense na Era Digital

Esportes

Tênis, beach tennis
e futebol reúnem
colegas e familiares

Prerrogativas

Troca de bastão na
diretoria que defende
os associados



*As salas empresariais
do Fairmont Rio
oferecem segurança
e sofisticação para
o seu evento corporativo.*

A sala Pão de Açúcar é a melhor opção para reuniões médias, ela possui equipamentos de apresentação visível em todos os ambientes, poltronas para até 25 pessoas e uma linda vista, é claro, para o Pão de Açúcar.

Transforme seu evento em momentos inesquecíveis.

Para saber mais, entre no site
fairmontrio.com/corporate
ou mande um e-mail para
eventos@fairmont.com.

Seguimos todos os protocolos de saúde
e segurança certificados pelo ALL Safe
e Bureau Veritas.

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA





Chapa União
foi reeleita
com 77,25%
da preferência
dos associados

COLEGAS,

Com entusiasmo redobrado, iniciaremos, a partir de janeiro, um novo período na Amperj. A nossa reeleição, com a extraordinária soma de 693 votos, que representaram 77,25% da preferência dos nossos associados, é um incentivo para seguirmos em frente no caminho que vimos percorrendo desde janeiro de 2021. As eleições sempre são um momento importante para a democracia interna, ocasião em que podemos dialogar com os colegas, ouvir opiniões, prestar contas e mostrar o trabalho realizado.

Em nossa gestão, sempre procuramos incentivar essa participação através de inúmeras pesquisas que já foram feitas, fóruns temáticos e grupos de trabalho. Oferecemos aos nossos associados atividades esportivas, sociais e culturais e a diretoria seguirá lutando, como tem feito nos últimos 18 meses, pelos interesses dos membros do Ministério Público, garantindo a sua independência funcional, preservando uma aposentadoria digna e reivindicando a recomposição dos nossos subsídios.

Temos grandes projetos pela frente, e o primeiro será a realização do Congresso Estadual da Amperj, em 15 e 16 de setembro de 2022. Será um momento importante para nos abastecermos de novas ideias, além de estreitarmos as relações com os colegas e debatermos casos concretos que estão presentes em nosso dia a dia profissional.

A reeleição da Chapa União manteve várias pessoas da primeira gestão, mas o grupo foi renovado com valorosos colegas que vão integrar a nova diretoria. Nesse momento, agradecemos o trabalho realizado até aqui por toda a equipe da Associação: diretoria, conselhos e colaboradores. Muito obrigado a todos pela dedicação e pelo profissionalismo. Reiteramos que a Amperj é uma casa de todos os associados ativos, aposentados, pensionistas e familiares. Temos de estar unidos para enfrentarmos os grandes desafios que temos pela frente.

Forte abraço,

O Congresso da Amperj será um momento para nos abastecermos de novas ideias



Cláudio H. C. Viana
**Cláudio Henrique
da Cruz Viana**
Presidente da Amperj



Torneio de Beach Tennis da Amperj, em Ipanema

Caro leitor,

O mês de agosto trouxe as eleições da Amperj, que contaram com representativa participação dos associados. A Chapa União, liderada pelo presidente Cláudio Henrique da Cruz Viana, obteve 77,25% dos votos e se reelegeu para o Biênio 2023/2024. Foram 693 votos contra 204 da Chapa Autonomia. Também foram escolhidos os membros dos conselhos Fiscal e Consultivo. A matéria de capa desta edição trata do pleito e dos planos da gestão para os próximos dois anos.

Os últimos meses também foram repletos de atividades esportivas promovidas pela Associação. Um domingo de sol no fim de maio reuniu dezenas de associados na praia de Ipanema para uma clínica e um torneio de beach tennis. Em junho, a Bancada da Bola sênior voltou de Manaus (AM) com a medalha de bronze no Torneio Nacional de Futebol Society do MP e terminou a competição invicta no campo, tendo sido eliminada nos pênaltis na semifinal. No total, 48 equipes de associações de todo o país participaram em quatro categorias.

Em agosto, mais de 40 tenistas e familiares deram saques, forehands e voleios em uma clínica e se enfrentaram no Torneio de Tênis da Amperj, na Academia TechSet Tennis, na Barra da Tijuca. A revista traz os campeões, fotos e os bastidores dessas competições.

Em setembro, a Associação se mobiliza para o Congresso Estadual da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, no Hotel Fairmont, em Copacabana. Veja a programação e as atrações, como o jornalista Caco Barcellos e o multimídia Marcelo Tas.

A seção de vinhos apresenta a uva Godello e sua trajetória do ostracismo à glória. Aproveite a leitura!

RAPHAEL GOMIDE

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Cláudio Henrique da Cruz Viana

VICE-PRESIDENTE

Dennis Aceti Brasil Ferreira

SECRETÁRIA-GERAL

Claudia Maria Macedo Perlingeiro dos Santos

DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Barbosa

Freitas Ribeiro

DIRETOR CULTURAL

Rogério Pacheco Alves

DIRETORA SOCIAL

Gláucia Maria da Costa Santana

DIRETOR DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS

Carlos Frederico

Saturnino de Oliveira

DIRETORA ASSISTENCIAL E

DE ASSUNTOS RELATIVOS A

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Déa Araujo de Azeredo

DIRETOR DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS

Alexandre Viana Schott

DIRETOR DE ESPORTES

Henrique Aragão

Carraro Bastos



REVISTA DA AMPERJ

PRODUÇÃO Corcovado

Comunicação Estratégica

EDITOR Raphael Gomide

EDITOR-ADJUNTO Lúcio Santos

REDAÇÃO Lúcio Santos

e Yuri Murta

PROJETO GRÁFICO,

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Andréa Miranda

CONTATO amperj@amperj.org

IMPRESSÃO Gráfica Mec

TIRAGEM 2.000

Sumário

maio | junho | julho de 2022
nº 29 | ano 10

Mensagem do Presidente 3

Carta do editor 4

Em Foco 6

Amperj em Ação 8

A vitória da União 10

O MP na Era Digital 14

Torneio de Tênis na Barra 16

Beach Tennis em Ipanema 18

‘Bancada da Bola’ no Torneio Nacional 20

Artigo A nova Lei nº 14.382/22 e a atividade extrajudicial Por FERNANDA LEITÃO 22

Direitos e Prerrogativas 23

Godello, do ostracismo à glória 25

Seleção de livros 26



25



**Homenagem
aos aniversariantes**
130 associados e familiares compareceram à celebração da Amperj. Os aniversariantes que estiveram presentes receberam uma garrafa de vinho em um case da Associação

Destaques da Amperj

Fique por dentro das novidades da Associação

por
YURI MURTA

Turma de 1977 comemora 45 anos da posse

Os colegas da turma que tomou posse em 1977, a primeira do novo estado do Rio de Janeiro, comemoraram os 45 anos de MPRJ com um almoço no restaurante da Amperj, com a presença de oito integrantes e do presidente da Associação, Cláudio Henrique Viana. Dentre os 29 aprovados no primeiro concurso após a fusão, participaram da confraternização Ertulei Laureano, Francisco Antônio Souto e Faria, Jorge Vacite Filho, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Maria Augusta Vaz, Maria Teresa Moreira Lima e Sérgio Bastos Vianna de Souza. O filho de Sérgio Zetterman, Luiz Zetterman, compareceu representando o pai. Após o almoço, os presentes cantaram parabéns e celebraram esse momento especial e único.



Cláudio Henrique (E) com parte da turma de 1977



Felipe Ribeiro, Cláudio Henrique e Zeca Novais no Lona na Lua

Visita à sede do Lona na Lua

O projeto Lona na Lua, em Tanguá (RJ), recebeu em maio a visita do presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, e do diretor financeiro, Felipe Ribeiro. Os associados contribuem financeiramente com o projeto, que oferece a mais de 100 crianças e adolescentes oficinas gratuitas de circo, teatro, música e dança. Cláudio Henrique e Felipe acompanharam algumas atividades com os alunos, como aulas de teatro e movimentos circenses, e conversaram com o idealizador do projeto, Zeca Novais.

Projeto ‘Você é o gestor’ viabiliza mais encontros no interior

Os associados de Niterói, Itaperuna, Cabo Frio e Nova Friburgo também aproveitaram o projeto “Você é o gestor” para promover confraternizações. Os encontros são considerados importantes para a integração do pessoal que trabalha no interior, principalmente os mais novos, devido ao ambiente descontraído. Esses eventos tornaram-se possíveis graças à descentralização de recursos da Amperj, com o objetivo de valorizar os colegas que trabalham fora da capital. O projeto confere aos membros de cada localidade a decisão de utilizar a verba destinada a eles como acharem mais conveniente.

Cláudio Henrique e Felipe Ribeiro no Jota

O presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, e o diretor financeiro, Felipe Ribeiro, publicaram, em maio, o artigo “MP pode estimular a normatização de temas não regulados pela Administração Pública”, no portal jurídico Jota. Eles abordaram o desafio de “desjudicializar” os litígios provocados pela atuação discricionária da Administração Pública e o papel que o Ministério Público pode exercer para estimular o debate e um processo de autorregulação extrajudicial, com foco em proteger os direitos fundamentais dos cidadãos.



Festa Junina retorna no Le Canton após dois anos de pandemia

A tradicional Festa Junina da Amperj voltou com muita alegria e confraternização após dois anos de pandemia. Associados e familiares se reuniram durante um final de semana no Hotel Le Canton, em Teresópolis. A festa contou com fogueira, música, quadrilha, comidas e bebidas típicas. O hotel ofereceu também monitoria e atividades recreativas para as crianças, como passeios na fazendinha e boliche.



Confraternização em um domingo de sol no topo da Pedra Bonita

Caminhada à Pedra Bonita reúne 22 associados e familiares

Em junho, a Amperj promoveu uma caminhada à Pedra Bonita que contou com a participação de 22 associados e familiares. A concentração foi no início da manhã, no Parque dos Patins, na Lagoa. O objetivo da ação esportiva era reunir a família em um encontro divertido e com direito a uma das mais belas vistas do Rio de Janeiro. A caminhada é um dos eventos com a proposta de integrar cada vez mais os associados. Outros eventos esportivos vêm sendo planejados para 2022.

Mais quatro convênios aumentam a lista de benefícios

Entre maio e julho de 2022, a Amperj conseguiu mais benefícios para seus associados. Para quem deseja relaxar do dia a dia cansativo do trabalho, o Rio Season Fisio Spa, na Barra da Tijuca, oferece até 25% de desconto. Precisa de um descanso ainda maior e quer viajar? A Rio Búzios Beach disponibiliza 15% de desconto na estadia com café da manhã. Outras opções são o restaurante asiático Mandarin e o clube de tiro Gunner.



A vitória da União

Chapa liderada por Cláudio Henrique Viana recebe 77,25% dos votos e é reeleita para o biênio 2023/2024

por
LÚCIO SANTOS



1. Cláudio Henrique e integrantes da Chapa União comemoram a vitória; 2. Antonio Carlos Biscaia ao votar; 3. Marcela do Amaral, Mary Northrup e Duval Vianna formaram a comissão eleitoral; 4. Cláudio Henrique com o resultado da eleição ao fundo

O atual presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, foi reeleito para um segundo mandato, com 77,25% dos votos dos associados. Na eleição realizada em 1º de agosto, a Chapa União recebeu 693 votos, enquanto a Chapa Autonomia conseguiu 204 votos. Mais de 120 promotores e procuradores de Justiça foram à sede da Associação votar nas cabines especialmente preparadas. A maioria dos eleitores, contudo, preferiu votar remotamente.

A comissão eleitoral foi formada pelos procuradores de Justiça aposentados Mary Virginia Northrup e Duval Vianna, e pela promotora de Justiça Marcela do Amaral Barreto de Jesus Amado. A eleição transcorreu com tranquilidade, das 9h às 17h, e no fim da tarde, após auditoria realizada pela PUC-Rio, foi proclamado o resultado, com a presença de representantes das duas chapas. Foram 897 votos válidos, 10 nulos e cinco brancos, com 215 abstenções. Para Cláudio Henrique, “os 693 votos que foram depositados para a Chapa União são um incentivo para que possamos continuar trabalhando pelo Ministério Público e pelos associados”.

Ele afirmou que a nova Diretoria manterá o mesmo lema que vem norteando as ações da Amperj desde janeiro de 2021: “União, Amperj para todos”. Os associados elegeram a Diretoria e os membros do Conselho Consultivo e Fiscal. Os eleitos vão tomar posse em 1º de janeiro de 2023, e o mandato vai até 31 de dezembro de 2024.

Mais de 120 associados votaram presencialmente

Para o pleito de 2022, a Amperj usou o Sistema Eletrônico de Votação (SEV), do MPRJ, o mesmo utilizado nas últimas eleições. Tanto os que votaram remotamente quanto os que compareceram à sede, usaram o mesmo sistema.

A participação dos associados foi expressiva. Nos primeiros 40 minutos, foram computados mais de 100 votos. Após quatro horas de votação, 592 associados já tinham acessado o portal e votado. A Amperj disponibilizou um buffet e o restaurante para proporcionar um ambiente agradável e confortável para os associados votarem presencialmente. A hora do almoço registrou a maior presença na sede.

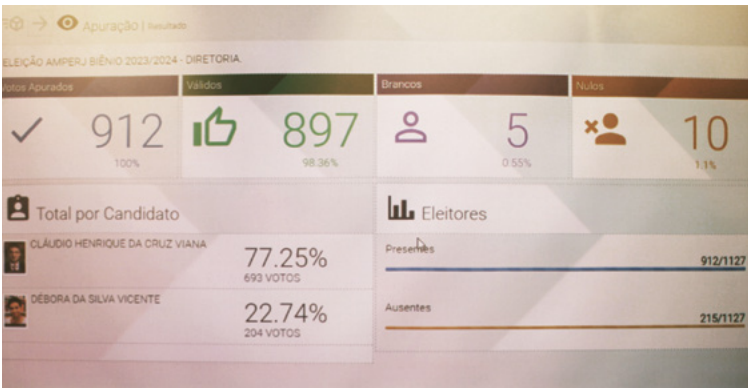
O ex-presidente da Amperj e ex-procurador geral de Justiça Antonio Carlos Biscaia foi um dos que votaram na Associação. Segundo ele, “em um momento como este do nosso país, em que todos temos que cerrar fileiras em defesa da democracia, esta eleição é um exemplo, com duas chapas que estão representadas e submetendo seus nomes à apreciação dos colegas do Ministério Público”.

A procuradora de Justiça Simone Ferolla ressaltou a importância da Associação e da eleição. “A Amperj, para nós, é muito relevante porque nos ajuda enquanto classe, enquanto colegas integrados na busca dos nossos objetivos em comum. Esta eleição é muito importante porque faz com que cada um escolha aquele candidato que melhor representa esses objetivos e ideais.”

O procurador de Justiça aposentado e integrante da comissão eleitoral Duval Vianna falou sobre o clima e a tradição do pleito da Amperj. “Temos uma tradição de eleições sempre democráticas, tranquilas e respeitosas. Estou no MP há 48 anos, sempre participei das eleições, até como candidato de chapa, nunca tivemos problema nenhum, nem contestações.”

O ex-presidente da Amperj e procurador de Justiça Ertulei Laureano ressaltou a importância de a eleição da Amperj contar com duas chapas. “É bom ter duas chapas, é relevante, porque aí sim você sente o tamanho do seu peso”, disse ele.

O procurador-geral de Justiça, e também ex-presidente da Amperj, Luciano Mattos, esteve na Associação para acompanhar o final da votação e o resultado. “Foi uma celebração ao processo democrático de nossa entidade de classe, que cumpre uma função relevantíssima na defesa dos associados. A eleição foi um reconhecimento do trabalho desenvolvido e esperamos que no próximo mandato continuemos a ter um diálogo profícuo, com respeito mútuo e sempre lutando, principalmente contra o inimigo externo, em defesa do Ministério Público”, afirmou.



Placar final da eleição: Cláudio Henrique recebeu os votos de 77,25% dos associados da Amperj

Amperj
Biênio 2023/2024

Diretoria (693 Votos)

- PRESIDENTE: Cláudio Henrique da Cruz Viana
VICE-PRESIDENTE: Dennis Aceti Brasil Ferreira
SECRETÁRIA-GERAL: Claudia Maria Macedo Perlingeiro dos Santos
DIRETOR FINANCEIRO: Felipe Barbosa Freitas Ribeiro
DIRETOR CULTURAL: Rogerio Pacheco Alves
DIRETORA SOCIAL: Allana Alves Costa Poubel
DIRETORA DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS: Renata Mendes Samesom Tauk
DIRETORA ASSISTENCIAL E DE ASSUNTOS RELATIVOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS: Luiza Thereza Baptista de Mattos
DIRETORA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS: Carla Carrubba
DIRETOR DE ESPORTES: Heleno Ribeiro Pereira Nunes Filho

Conselho Consultivo

- Vinicius Winter de Souza Lima (594 Votos)
Guilherme Mattos de Schueler (528 Votos)
Elisa Fraga de Rego Monteiro (514 Votos)
Tatiana Costa Torres (484 Votos)
Fabiano Gonçalves Cossermelli Oliveira (451 Votos)
Carlos Gustavo Coelho de Andrade (398 Votos)
Adriana Silveira Mandarino (383 Votos)
Luiz Sergio Wigderowitz (359 Votos)
Renata Mello Chagas (350 Votos)

Conselho Fiscal

- Alexandre Viana Schott – 590 Votos (Presidente)
Roberta Dias Laplace – 515 Votos (Titular)
Henrique Aragão Carraro Bastos – 420 Votos (Titular)
Pedro Borges Mourão Sá Tavares de Oliveira – 388 Votos (Suplente)
Marcelo Daltro Leite – 336 Votos (Suplente)
Gabriela da Costa Lopes – 325 Votos (Suplente)

“Temos uma tradição de eleições sempre democráticas, tranquilas e respeitosas”

DUVAL VIANNA, MEMBRO DA COMISSÃO ELEITORAL



Caco Barcellos: reportagem contra as fake news



Marcelo Tas: ética e comportamento na Era Digital

O MP na Era Digital

Debates de casos concretos e temas atuais são a tônica do evento

por
LÚCIO SANTOS

Os Desafios do Ministério Público Fluminense na Era Digital são o tema central do Congresso Estadual da Amperj, em 15 e 16 de setembro, no Hotel Fairmont, em Copacabana. Os debates serão mediados por promotores e procuradores de Justiça do MPRJ, que vão apresentar casos concretos para serem discutidos pelos participantes.

O objetivo foi estabelecer um formato mais dinâmico e que permite a troca de experiências. A Comissão Científica escolheu assuntos atuais, abordando novas tecnologias, proteção de dados, provas digitais, violação dos direitos de crianças e adolescentes na internet e violência doméstica contra as mulheres.

Para o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, “será um momento importante de reflexão, de diálogo e também de confraternização entre os colegas”. Ele ressaltou que a reunião do Conselho Deliberativo da Conamp será realizada no evento. “Para nós, é muito importante essa presença, porque valoriza o nosso congresso”, disse.

A palestra inaugural será proferida pelo jornalista e escritor Caco Barcellos, sobre “Reportagem como Ferramenta de Combate a Fake News”. Já o encerramento ficará a cargo do jornalista, apresentador, ator, roteirista, diretor e escritor Marcelo Tas, que falará sobre “A Ética e o Comportamento Seguro na Era Digital”. ■

Programação

Horário/sala **15 de setembro**

14h Reunião
Rio II da CONAMP

18h30 Abertura do Congresso

19h Palestra Inaugural
A reportagem como ferramenta de combate a fake news
Palestrante: Caco Barcellos

20h Coquetel de Abertura

Horário/sala **16 de setembro**

8h Credenciamento

9h Investigação criminal:
Rio II análise do contexto do uso de provas digitais

9h Reunião dos Institutos
Flamengo de Educação (CDEMP)

10h45 Violação dos direitos de
Rio II crianças e adolescentes na internet e Justiça Restaurativa no sistema socioeducativo

10h45 Combustíveis, sonegação
Flamengo fiscal e Organizações Criminosas

14h Proteção de dados e
Rio II ações coletivas: o que o Ministério Público tem a ver com isso?

14h O papel do
Flamengo Ministério Público na desburocratização das micro e pequenas empresas

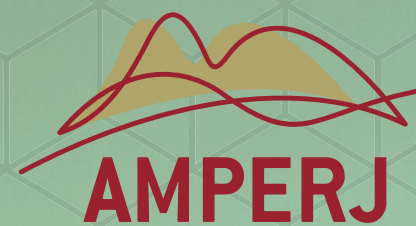
16h15 157 descumprimentos
Rio II depois: uma análise sobre a proteção da mulher vítima de violência doméstica conferida pela Justiça

16h15 Novo marco legal
Flamengo do saneamento

18h Palestra de Encerramento
A ética e o comportamento seguro na era digital
Palestrante: Marcelo Tas

19h Coquetel de Encerramento

Fotos: Divulgação e Nathalie Bohm



Congresso Estadual da
Associação do Ministério
Público do Estado do Rio
de Janeiro

OS DESAFIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO FLUMINENSE NA ERA DIGITAL

15 e 16
SETEMBRO 2022
Hotel Fairmont Rio

APOIO



PATROCÍNIO



Torneio de Tênis reúne associados no último fim de semana de agosto

Competição foi organizada em quatro categorias, para atender a atletas de todos os níveis, dos iniciantes aos avançados

por
YURI MURTA

No último fim de semana de agosto, a Amperj organizou um Torneio de Tênis que reuniu mais de 40 associados e familiares em quatro categorias. O evento aconteceu nas quadras da Academia Techset, na Barra da Tijuca.

Junto à competição, no primeiro dia do evento houve também uma clínica do esporte para todas as idades. Foram aulas com professores para os mais variados níveis. As práticas foram de ensinar adultos e crianças a partir de 6 anos a dar os primeiros forehands e backhands até treinar jogadores com muitos anos de experiência no esporte e que tinham a pretensão de aperfeiçoar seus golpes e táticas na quadra.

O fim de semana de muita interação e união contou com pessoas de todas as



idades, desde filhos de promotores a procurador aposentado. Todos puderam se divertir praticando um dos esportes mais charmosos do mundo.

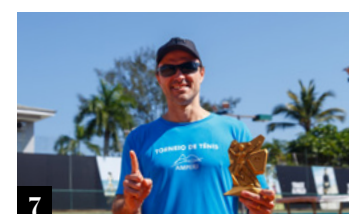
O campeonato

O torneio contou com quatro categorias: iniciante, intermediário masculino, intermediário feminino e avançado. Os primeiros e segundos colocados receberam troféus de ouro e prata. Devido ao número de atletas, cada disputa teve um formato diferente. Na iniciante, foram confrontos diretos de todos contra todos, já o intermediário masculino contou até com fase de grupos.

Na categoria iniciante, o campeão foi o promotor de Justiça Tiago Joffily, que venceu seus confrontos contra Natasha



1. O presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, compareceu para dar apoio aos associados; **2.** O procurador de Justiça aposentado Eduardo Menezes Côrtes, 79 anos, participou do torneio; **3.** Filhos dos associados tiveram aula sobre o esporte; **4, 5, 6 e 7.** Os campeões receberam troféus



Costa e Marina Gomes, que terminou com a segunda colocação na categoria.

Já no intermediário masculino, Paulo Leal Medeiros saiu vitorioso depois de se classificar no grupo A. Ele precisou vencer quatro confrontos para sair com o título de campeão da categoria. Na decisão, enfrentou Tadeu Nemer. Segundo Paulo, foi uma ótima experiência participar do torneio e conhecer outros colegas que praticam o tênis. “Eventos assim são importantes para congrega os associados e familiares em torno do esporte. Fiquei muito feliz com a vitória, pois todas as partidas foram muito disputadas”, disse.

No intermediário feminino, Maria de Lourdes Almeida da Fonseca se tornou campeã ao vencer os seus dois confrontos diretos. A vice foi Carina D’Ávila, que venceu o primeiro jogo e chegou a ganhar da campeã no primeiro set, mas acabou sofrendo a virada. Maria de Lourdes ressaltou o clima de amizade e descontração e a oportunidade de interação com os colegas através do esporte que ama. “Meus filhos, que estavam presentes,

ficaram felizes e orgulhosos, o que me enche de alegria. Esse é o maior prêmio!”

A categoria avançada teve como grande campeão Leonardo Xavier dos Santos, marido da promotora Priscila Naegele. Leonardo se sagrou campeão depois de vencer seus dois confrontos no sábado e, posteriormente, o último jogo no domingo. Ele disse que não esperava o título e que contou com a sorte. Além disso, destacou que “o evento incentivou a união e a prática do esporte”.

O destaque

Os outros três participantes da categoria avançada terminaram empatados em segundo lugar. Um deles é necessário destacar: Eduardo Menezes Côrtes.

O procurador de Justiça aposentado de 79 anos aceitou o desafio de enfrentar jogadores muito mais jovens. Ele ingressou no Ministério Público do Rio de Janeiro em 1973 e se aposentou em 1993. Quase 30 anos depois da aposentadoria, decidiu participar do torneio da Amperj.

Para ele, eventos como esse são elementos catalisadores da maior afeição e respeito entre colegas, uma vez que a convivência gera laços. Ele afirmou que “a participação no torneio será um bem que acrescentarei a outros acumulados na vida, bem que não tem preço”.

“Foi um sentimento especial. Aposentado voluntariamente em agosto de 1993, a expectativa no momento da inscrição era de reencontro com alguns colegas. Na chegada, verifiquei estar em meio a jovens com idade inferior à de meus filhos. A dúvida na participação e o receio que me situassem fora de meu tempo foram dissipados pela acolhida cordial e carinhosa de todos. Aproveitei o evento. Afinal, longa é a tarde, curta é a vida! Que outros se realizem. Farei o possível para estar presente”, acrescentou Eduardo Menezes Côrtes. ■



Torneio de Beach Tennis é sucesso entre os associados

Evento reuniu os amantes do esporte em um domingo de sol na praia de Ipanema

por
YURI MURTA

O ano de 2022 foi um marco no retorno das atividades presenciais depois de quase dois anos de pandemia. Acompanhando este retorno, a Amperj tem oferecido mais atividades de interação para os associados. Uma delas foi o primeiro Torneio de Beach Tennis, em 22 de maio, na Praia de Ipanema.

O esporte surgiu na década de 1980 na Itália, chegou ao Brasil em 2008 e vem ganhando cada vez mais adeptos. Nas praias do Rio já é comum ver duplas disputando uma partida.

A Amperj uniu a recente popularidade do esporte com o seu projeto e organizou o torneio. Em um domingo de sol, as dezenas de associados puderam curtir o dia em um dos cartões postais do Rio, a praia de Ipanema. Alguns associados foram apenas torcer, mostrando o espírito de integração e descontração do encontro.

O evento foi programado pensando em todos, desde os que não conheciam o esporte até os mais experientes. Às 8h, houve uma clínica para que os associados aprendessem a bater na bola e entender melhor o jogo. Posteriormente, teve início o torneio, com duas categorias, iniciante e intermediário. As duplas que terminaram em primeiro e segundo lugar levaram para casa troféus de ouro e prata, respectivamente, como uma forma de guardar a recordação daquele momento.



Entre os iniciantes, o primeiro lugar ficou com a dupla Henrique Aragão e Gabriela Tabet, e o segundo, com Viviane Thomaz e Diego Costa. Para Gabriela – que estava acompanhada da filha, pai e marido –, foi “uma excelente oportunidade de confraternizar com os meus amigos em um ambiente de luz, energia, saúde e muita disposição”. Ela disse que ficou surpresa com o resultado, mas que o parceiro de dupla não a deixou desistir. Diretor de Esportes da Amperj, Henrique nunca havia praticado o esporte, mas mesmo assim conseguiu ser campeão ao lado de Gabriela. Ele afirmou que “outros campeonatos semelhantes serão pensados e planejados; é muito bom ver a união e a felicidade dos nossos associados e suas famílias”.

Já no intermediário, os vencedores foram Ana Paula Rocha e Daniel Bráz, e a medalha de prata ficou com Marina Andrade e Bruno Cavaco. A dupla vencedora achou fantástica a iniciativa e considerou uma ótima oportunidade para conhecer outras pessoas que também jogam. Eles são de Niterói e brincaram: “Já temos ‘point’ aqui também.” ■



Torneio de Beach Tennis da Amperj mostrou a diversidade do MP fluminense, com participação equivalente de associadas e associados

“É muito bom ver a união e a felicidade dos nossos associados e suas famílias”

HENRIQUE ARAGÃO

‘Bancada da Bola’ representa a Amperj no Torneio Nacional de Futebol Society do MP

Times de associados disputaram o campeonato em Manaus em quatro categorias

por
YURI MURTA

A equipe de futebol da Amperj, carinhosamente apelidada de “Bancada da Bola”, existe há 23 anos. Desde então, os times vêm colecionando momentos, histórias e títulos. Contudo, devido à pandemia, os treinos e jogos foram paralisados e saíram da rotina. O retorno aconteceu em 2022, cercado de expectativa e animação.

O primeiro treino com foco na disputa do 19º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público aconteceu em meados de fevereiro, animando a preparação para o campeonato que, em 2022, foi organizado pela Associação Amazonense do Ministério Público (AAMP), em parceria com a Conamp.

Depois de meses de treino, em junho as equipes das categorias Força Livre, Sênior, Master e Supermaster entraram em campo em Manaus para representar a Amperj.



1. Categoria Sênior; 2. Categoria Master; 3. Categoria Supermaster; 4. Categoria Força Livre



Associados interessados podem participar dos treinos para o próximo desafio nacional

A campanha com maior destaque foi a da categoria Sênior, que ficou com a terceira colocação, mesmo terminando o campeonato invicta. A caminhada da equipe foi sólida e a medalha de bronze foi conquistada na Arena da Amazônia, palco da Copa do Mundo de 2014, contra a equipe da Associação do Maranhão, em vitória por 2 a 1. O único revés aconteceu nas semifinais, quando o time perdeu nos pênaltis para a Associação do Ceará, que acabou sendo a campeã da categoria.

Outra categoria que, infelizmente, caiu nos pênaltis para o campeão, foi a Master. O time da Amperj conseguiu avançar da fase de grupos, mas foi eliminado nas quartas-de-final para o time da Associação de Minas Gerais, depois de um grande jogo, que terminou empatado. Nas categorias Supermaster e Força Livre, os times só participaram da fase de grupos.

A competição contou com 48 equipes de todo o país, juntando as quatro categorias. O torneio durou quatro dias e as partidas foram realizadas em três grandes casas esportivas da capital amazonense: Clube do Trabalhador, Estádio Carlos Zamith e as finais, na Arena da Amazônia.

A “Bancada da Bola” está aberta para receber mais colegas que queiram participar do futebol da Amperj. O próximo desafio nacional será em João Pessoa, em junho de 2023. Para participar dos treinos quinzenais,

que acontecem às 10h de sábado no Clube Israelita na Barra da Tijuca, basta enviar um email para amperj@amperj.org.

Troféus esportivos ganham destaque

No início de agosto, como forma de homenagear as conquistas esportivas dos associados, a Amperj inaugurou uma exposição de troféus, entre eles o terceiro lugar conquistado pelo time Sênior no Amazonas. Também estão expostos os troféus das conquistas marcantes de primeiro lugar em 2003, na categoria Master, e de 2009, na categoria Força Livre, bem como os do bicampeonato da Copa Jurídica.

Para o promotor de Justiça e integrante da equipe de futebol Márcio Almeida, a inauguração da Galeria de Troféus da Amperj consolida o reconhecimento da importância da “Bancada da Bola”, não somente pelas inúmeras conquistas nos Torneios Nacionais e Copas Jurídicas, entre outros, mas especialmente pela relevância do conagraçamento entre os colegas de diversas gerações do Ministério Público. “Mais do que as vitórias em campo, ao longo dos mais de 20 anos da ‘Bancada da Bola’, são inesquecíveis os momentos de amizade, superação e alegrias”, destacou Márcio. ■

A nova lei nº 14.382/22 e a atividade extrajudicial

A nova Lei nº 14.382/22, que dispõe sobre o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos, criou dois importantes institutos que contribuirão de forma exponencial para desafogar o sobrecarregado Poder Judiciário. Sabemos que o número alto de processos e a falta de capacidade estrutural para que a Justiça atenda eficazmente a todas as demandas não são um problema exclusivamente brasileiro, como abordado no livro a “Era dos Direitos”, de Norberto Bobbio. A morosidade, o alto custo e a imprevisibilidade das decisões judiciais são mazelas mundiais.

Para contribuir com a solução desses entraves, tem ganhado corpo um movimento de desjudicialização, conhecido também como compartilhamento da Justiça. Trata-se de um conjunto de iniciativas tendentes a retirar da esfera do Poder Judiciário as questões que não envolvam litigiosidade. É a chamada jurisdição voluntária, que transfere o manejo desses temas aos serviços notariais e de registro.

É exatamente neste sentido que a Lei nº 14.382/22 traz transformações positivas. Conforme seu enunciado, ela moderniza e simplifica os procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos. Destacamos duas mudanças: a criação da adjudicação compulsória extrajudicial e o cancelamento da promessa do compromisso de compra e venda extrajudicial, alterando os artigos 216-B e 251-A, ambos da Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73).

Sem a intervenção do Poder Judiciário e de forma simples, a adjudicação compulsória extrajudicial se dará no registro imobiliário competente. O comprador ou cessionário deverá juntar o instrumento da promessa ou de cessão, provar o inadimplemento do vendedor, juntar certidões dos distribuidores cíveis da comarca da situação do imóvel (que demonstrem a não litigiosidade) e comprovar o recolhimento do imposto de transmissão.

Seguindo o disposto no artigo 251-A, o cancelamento do compromisso de compra e venda extrajudicial também acontecerá no registro imobiliário competente. De forma muito resumida, significa que, no caso de o comprador não quitar a dívida apontada pelo vendedor nos prazos legais, será possível realizar o cancelamento extrajudicial do registro do compromisso.

Com toda a certeza, as duas alterações na Lei nº 6.015/73 trazem agilidade ao procedimento, conferem eficácia à Justiça e promovem o restabelecimento da promessa ou do compromisso de compra e venda como instrumento contratual de fundamental importância ao mercado imobiliário brasileiro. ■

A adjudicação compulsória extrajudicial se dará no registro imobiliário competente



Fernanda Leitão é tabeliã do 15º Ofício de Notas da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Troca de bastão mantém a defesa dos associados

Andréa Amin assume cargo na Corregedoria-Geral e Carlos Frederico Saturnino de Oliveira é eleito para ocupar o posto até dezembro

por
LÚCIO SANTOS

Uma troca de bastão em julho foi feita e manteve intacta a defesa de direitos e prerrogativas funcionais dos associados da Amperj. A diretora e promotora de Justiça Andréa Amin, que ocupava o cargo desde o início da gestão, em janeiro de 2021, foi convidada para ser assessora do novo corregedor-geral do MPRJ, Ricardo Ribeiro Martins. Após eleito em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Consultivo da Amperj, o promotor Carlos Frederico Saturnino de Oliveira assumiu o posto.

Andréa Amin ressaltou que sua atuação na Diretoria de Prerrogativas foi fundamental em sua carreira, “principalmente devido ao contato com os colegas que precisaram do apoio da Amperj, os advogados e as questões correcionais”. Para ela, “o fato de ter ouvido colegas que precisavam do apoio da assessoria jurídica vai permitir uma análise mais clara das demandas na Corregedoria, com um olhar mais próximo do promotor”.

Carlos Frederico ficará no posto até dezembro. Após 23 anos atuando como promotor de Justiça, ele afirmou que, não apenas conhece, mas também sente as dores dos colegas, “quando eventualmente são alvo de incompreensões, injustiças e violações das nossas prerrogativas e garantias”.

Para ele, “a liberdade de convicção, que assegura a riqueza e a diversidade da instituição, é uma chama mantida acesa pela postura generosa daqueles que acreditam e perseveram nos valores fundacionais do Ministério Público”.



Andréa Amin e Carlos Frederico Saturnino de Oliveira: transição na Diretoria da Amperj

Os colegas, estejam na capital, na região metropolitana ou no interior, são amparados igualmente pela Amperj, que oferece aos seus associados dois escritórios de advocacia sob contrato, para prestar assistência jurídica em questões locais, relacionadas à atuação funcional. Além disso, a Associação tem outro escritório com expertise para atuar na defesa das prerrogativas em instâncias sediadas em Brasília. ■

Cartórios já oferecem serviços on-line para cidadãos e empresas

Esqueça os papéis, carimbos e a burocracia. Após o início da pandemia no Brasil, uma das mais tradicionais atividades do país, os cartórios, se tornaram digitais.

Escrituras de compra e venda de imóveis, procurações, inventários e até mesmo divórcios podem ser feitos de forma totalmente eletrônica.

O registro digital foi permitido recentemente no Provimento 100/2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Essa inovação gerada em razão da pandemia é um fator de aprimoramento do serviço notarial, contribuindo para a desburocratização do serviço.

Um levantamento do 15º Ofício de Notas, maior cartório do Rio de Janeiro, apontam que, em 2021, foram realizados 724 atos contra 113 documentos em 2020. Somente no primeiro semestre de 2022, já foram 635 transações formalizadas pelo modelo.



As transações on-line passaram a ser possíveis com a publicação do Provimento nº 100/2020 do CNJ

"É uma mudança para favorecer a população. O cartório é um agente importante para encurtar processos burocráticos e as pessoas perceberam que podem fazer muitas coisas de casa, visto que a escritura eletrônica é tão segura como a realizada presencialmente, mas é muito mais rápida."

Michelle Novaes, substituta legal e CEO do 15º Ofício de Notas



Escrevente realiza inventário de forma totalmente eletrônica (Foto: 15º Ofício RJ)



Vinhos de Valdeorras são estruturados, intensos e concentrados

Godello, do ostracismo à glória

Redenção da uva branca espanhola começou com plano governamental de modernização dos vinhedos de Valdeorras

por
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Quando pensamos na Espanha e nos seus vinhos, a grande referência, sem qualquer dúvida, é a uva Tempranillo e seus tintos. Porém, existem diversas outras uvas, entre brancas e tintas, produzindo estilos diversos de vinhos, dos espumantes aos tranquilos, passando pelos fortificados, como os vinhos Jerez e de Montilla-Moriles. Há na Espanha 84 variedades autóctones, algumas esquecidas em denominações de origem menos conhecidas.

Os vinhos brancos (tranquilos) espanhóis mais conhecidos são os elaborados com a Vedejo, a Garnacha Blanca e a Albariño. No entanto, há uma outra cepa branca que vem produzindo vinhos brancos espetaculares, a Godello.

A partir de um plano governamental de modernização dos vinhedos de Valdeorras – uma pequena DOP galega às margens do rio Sil, entre as DOPs da Ribeira Sacra (Galiza) e do Bierzo (Castilla y León) – iniciado em 1974 e liderado por Horacio Fernández e por Luís Hidalgo, a Godello acabou salva da extinção, passando do ostracismo à redenção.

A Godello é encontrada nas DOPs galegas de Valdeorras, Ribeira Sacra, Ribeiro e Monterrei, e na vizinha região de Castilla y León. Ela se adapta bem a locais secos e apresenta de média a alta acidez. É uma uva de brotação e amadurecimento precoces, mais fértil e produtiva do que a Albariño. Origina vinhos estruturados, intensos e concentrados, com bom corpo e elegante mineralidade, e que se adaptam bem à fermentação em barrica.

Em Portugal, a Godello possui vários nomes (Ago-dello, Agodinho, Ojo de Gallo, Trincadente etc), e o mais famoso é a Gouveio (Douro). O Douro, em regra, origina vinhos de médio corpo e com acidez mais elevada, e quase sempre em cortes com as uvas brancas Viosinho, Rabigato, Malvasia Fina e Códaga do Larinho.

Uma uva de alta qualidade, que quase foi extinta, mas hoje vive seu “revival” ou sua redenção. Saúde! ■



Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Promotor de Justiça
WSET Level 3
(Advanced)
www.vinocult.net
@carlosreis74

Na pra te lei ra

Confira livros variados sobre temas de interesse do MP e de ficção

por
YURI MURTA



“50 Anos da Conamp – Uma História de Vitórias”

O livro, que como o próprio nome indica, comemora os 50 anos da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, foi coordenado pelo presidente da instituição, Manoel Murrieta, e pelo tesoureiro, Pedro Ivo. A obra reúne o passado e o presente da Conamp e é repleta de reflexões sobre os caminhos do Ministério Público brasileiro. Diversas são as participações especiais no livro, como o artigo do ministro do STF Luiz Fux.

Editora: Juruá Editora



“Direitos Fundamentais e Sociedade Tecnológica”

A obra, coordenada pela procuradora de Justiça aposentada Heloísa Carpena, pelo procurador de Justiça Guilherme Magalhães Martins e pelo procurador do Estado do Rio de Janeiro Anderson Schreiber tem como proposta tratar sobre a dimensão humana na relação entre os direitos dos cidadãos e os desafios tecnológicos. Lançado na Amperj, o livro contou com a participação de 25 coautores.

Editora: Em Foco



“O Palácio da Infâmia”

A quarta obra de autoria do procurador de Justiça aposentado e ex-presidente da Amperj Ronaldo de Medeiros e Albuquerque reúne nove contos e um microconto divididos em duas partes, uma sobre momentos históricos de países da Europa, como a França de Luís 14 e a Alemanha da Segunda Guerra Mundial, e outra sobre a atualidade do Brasil.

Editora: 7 Letras



“Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer”

Lançado na Amperj, o livro de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy é um retorno à memória das lutas das mulheres no país. As autoras são personagens do feminismo brasileiro e participaram ativamente da segunda onda do movimento, entre os anos 1970 e 1990. Dos séculos de dominação patriarcal aos bastidores das articulações políticas nacionais, elas narram uma história até hoje não contada e que abriu caminhos para as lutas contemporâneas.

Editora: Bazar do tempo



“O Judiciário do Futuro – Justiça 4.0 e o Processo Contemporâneo”

A obra é coordenada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux; pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins; e pelo juiz federal Valter Shuenquener. A organização é dos juizes Alexandre Chini, Anderson de Paiva Gabriel e Fábio Ribeiro Porto, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Os juristas se dedicaram ao estudo dos temas que impactam diretamente na eficiência e efetividade da prestação jurisdicional e, por consequência, no exercício da cidadania.

Editora: RT

Sicoob Coomperj: expansão da rede e excelência em produtos financeiros

Seguindo o plano de expansão sistêmico, o **Sicoob Coomperj** está expandindo as suas operações e o número de agências no Estado do Rio de Janeiro. No primeiro semestre a nossa cooperativa inaugurou duas novas unidades, em **Alcântara e Icarai**, na Região Metropolitana, no modelo compartilhado – levando os benefícios do cooperativismo para mais pessoas e mais empresas.



Celebrar é preciso! A nossa cooperativa foi ainda destaque nacional no produto **Previdência** e todos fazem parte dessa vitória: **conquistamos o segundo Troféu Fidelidade do Sicoob.**

Além da Previdência, ganhamos o **Troféu Fidelidade também em Crédito Consignado**, em 2019. Uma expertise que se estende a todos os produtos e serviços financeiros do nosso portfólio.

Compartilhar as conquistas é também uma forma de dizer que estamos aqui por você. Afinal, cuidar do futuro dos nossos cooperados e de suas famílias é uma de nossas especialidades.

A sua cooperativa também é lugar para fazer investimentos!

O **Sicoob Coomperj** é a 3ª maior cooperativa em aplicações financeiras entre todas as que operam no Estado do Rio de Janeiro. Isso só é possível pela **segurança, confiança, solidez** e pelas ótimas **rentabilidades** oferecidas aos nossos cooperados. Queremos avançar e tornar o Sicoob Coomperj cada vez mais próspero.

Investidor - Você sabia?

Considerando a SELIC 12% ao ano, com R\$ 500 mil, a cada 5 anos você dobra o seu capital no Sicoob Coomperj!

Transforme **R\$ 500 mil em R\$ 1 milhão em 5 anos;**
Transforme **R\$ 1.908 milhões em 10 anos**, e assim sucessivamente.

Use o tempo e a rentabilidade a seu favor!

Quer uma consultoria gratuita com um especialista?
Fale com a sua cooperativa.

Atendimento humanizado com consultores especialistas e as melhores condições do mercado.

Aqui o seu sonho é possível. Estamos juntos nessa conquista!

Evolução do Patrimônio de 5 em 5 anos

***Valores tomam a forma de uma exponencial ao longo do tempo

Ano	Patrimônio
5	R\$ 1.065.258
10	R\$ 1.907.961
15	R\$ 3.142.408
20	R\$ 4.927.007
25	R\$ 7.480.743
30	R\$ 11.105.759
35	R\$ 16.218.240
40	R\$ 23.390.664
45	R\$ 33.409.536
50	R\$ 47.354.296



**Imagina um setor de combustíveis
sem irregularidades, sem distorções
operacionais e tributárias?**

O **Instituto Combustível Legal (ICL)** discute e promove iniciativas com os setores público e privado para combater o comércio irregular, além de contribuir para a promoção de um ambiente concorrencial saudável que se traduza em benefícios para toda a sociedade.

**Bandeiras na defesa do
mercado legal de combustíveis:**



**Assertividade nas
fiscalizações**



**Legislação mais
severa para combater
as fraudes**



**Caracterização do
Devedor Contumaz**



Simplificação Tributária

**Principais frentes
de trabalho do ICL:**

1

Inteligência de mercado

Apoio para identificar indícios de irregularidades de qualidade e quantidade; Promove a assertividade de forças-tarefa através de denúncias estruturadas;

2

Apoio e Suporte ferramental

Articulação com principais órgãos de fiscalização para garantir assertividade nas operações, com apoio logístico e operacional;

3

Treinamentos e capacitação

Aperfeiçoamento e esclarecimento dos órgãos de fiscalização sobre as principais irregularidades do setor, e suas respectivas medidas mitigatórias;

4

Comunicação especializada e segmentada

Reverberação e esclarecimento das boas práticas no combate ao mercado irregular, Campanhas publicitárias orientando consumidor com conteúdo original e artigos de especialistas para esclarecimento do setor;

**A ilegalidade não pode tirar o
futuro do Brasil.**

Saiba como denunciar no site do **Instituto Combustível Legal**.



/CombustivelLegal



/company/CombustivelLegal



/Comblegal



/CombustivelLegal



institutocombustivellegal.org.br